

Disciplina: Filosofia

Professor: Rodrigo João Friedrich

Série: 1º ano

Turma(s): todas

Contato: rodrigojoaofilosofia@gmail.com

I) Atividades a serem trabalhadas: (No caderno)

Texto 01

Quem eram os gregos?

A Península Balcânica constituiu-se o centro original da civilização grega. Esta região é delimitada, por um lado, pelo Mar Mediterrâneo e, por outro, pela alternância de montanhas rochosas e despenhadeiros e alguns vales férteis para a agricultura.

A pobreza do solo e as condições físicas desfavoráveis, como relevo acidentado, invernos e verões rigorosos, períodos longos de seca, incentivavam os deslocamentos populacionais e, portanto, a expansão grega por outras terras. As três regiões continentais são o Peloponeso, ao sul, que se liga à parte central por um pequeno istmo, a Ática, na Grécia central, e, separada por uma cordilheira e acessível pelas Termópilas, está a região norte. Devido à profusão de montanhas, a comunicação entre os habitantes de uma região e outra era possível pelo mar ou por estreitas passagens no relevo acidentado, dificultando os contatos entre eles.

A península Balcânica tem como características um relevo montanhoso e poucas áreas de solo fértil. Devido essas características, constantemente ocorriam deslocamentos dos povos. Entre as montanhas existem algumas planícies isoladas, seu litoral é bastante recortado e a região possui muitas ilhas.

Para que possamos entender o que lemos no texto, vamos responder os questionamentos:

1- O que ocasionou a expansão grega por outras terras?

2- Por que era difícil o contato entre esses povos?

Através da leitura do texto seguinte vamos conhecer informações sobre o processo de formação da chamada civilização grega:

Texto 02

A CIVILIZAÇÃO grega "propriamente dita": o mundo grego — séculos VIII - VII a.C.

Por muito tempo, entre os historiadores pensou-se que os gregos formavam um povo superior de guerreiros que, por volta de 2000 a.C., teria conquistado a Grécia, submetendo a população local. Hoje em dia, os estudiosos descartam essa hipótese, considerando que houve um movimento mais complexo.

Segundo o pesquisador Moses Finley "a 'chegada dos gregos' significou a chegada de um elemento novo que se misturou com seus predecessores para criar, lentamente, uma nova civilização e estendê-la como e por onde puderam". Ou seja, mais do que um povo homogêneo, uma raça superior, o que ocorreu na Grécia — e que nos lembra o Brasil, com seu amálgama de culturas — foi uma grande mistura, que talvez explique a própria capacidade de adaptação e dinamismo que os gregos demonstram ao longo da História.

Os gregos souberam incorporar elementos culturais de outros povos à sua própria civilização, adaptando-os às suas necessidades. Um bom exemplo foi a adoção do alfabeto, um método de escrita fonético, inventado provavelmente no Oriente Médio pelos fenícios, e que simplificava muito a escrita.

Para os comerciantes fenícios, o alfabeto permitiu o uso da escrita nas transações comerciais e os gregos, ao incorporarem esse novo sistema, puderam expandir muito o uso da escrita. No início do século VIII a.C. o mundo grego está dividido politicamente em uma porção de cidades.

Do século VIII ao VI, o processo de formação desse mundo de cidades se completa, passando de uma sociedade camponesa e guerreira, para uma civilização centrada nas cidades (poleis). Os gregos espalharam cidades por todo o Mediterrâneo, rivalizando, no comércio, com os grandes mercados orientais: os fenícios.

A Grécia como várias outras civilizações, se constituiu da mistura de outros povos. Os gregos souberam incorporar elementos de outras culturas e que talvez isso explique a capacidade de adaptação e o dinamismo observados no decorrer dos tempos, um exemplo disso é a adoção do alfabeto fenício.

3- Qual hipótese é considerada hoje em dia pelos estudiosos em relação a chegada do povo grego?

A GRÉCIA E A RELIGIÃO

Dos aspectos da cultura grega, a mitologia é uma das fontes que podemos usar para entender como era a vida dos gregos em relação ao pensamento e o culto, isso podemos observar no texto abaixo:

Texto 03

A RELIGIÃO na Grécia antiga e seus mitos

Os mitos, para nós, servem como importante fonte de conhecimento sobre o pensamento grego e as características de seu culto. Além disso, embora muitas das histórias dos heróis e suas aventuras sejam imaginárias, revelam como os gregos se relacionavam com a natureza, suas ocupações, seus instrumentos, seus costumes e os lugares que visitaram e conheceram.

Os mitos servem, também, para que possamos entender melhor a nós mesmos. Por quê? Por tratarem de sentimentos humanos, como o amor e o ódio, a inveja e admiração e, muitas vezes, traduzirem ou procurarem responder a indagações morais e existenciais que rondam a mente humana.

Por isso, ainda hoje, essas histórias mitológicas gregas falam à nossa sensibilidade, milhares de anos depois. A maneira de tratar as questões e os sentimentos humanos mais profundos continua atual, suas narrativas ainda nos emocionam.

Os antigos gregos representavam seus deuses com aparência e personalidade humanas e suas ações refletiam sentimentos como amor, solidariedade, coragem, raiva, inveja, traição.

Com a mitologia, os gregos buscavam compreender melhor o mundo em que viviam, saber de onde vinham, o funcionamento da natureza e a origem de seus valores básicos, onde é possível perceber a compreensão de sentimentos humanos.

Após análise e leitura vamos responder a seguinte questão:

4- Por que os mitos podem nos ajudar a entendermos melhor a nós mesmos?

Texto 04

Mito são narrativas utilizadas pelos povos gregos antigos para explicar fatos da realidade e fenômenos da natureza, as origens do mundo e do homem,

que não eram compreendidos por eles.

Os mitos se utilizam de muita simbologia, personagens sobrenaturais, deuses e heróis. Todos estes componentes são misturados a fatos reais, características humanas e pessoas que realmente existiram. Um dos objetivos do mito era transmitir conhecimento e explicar fatos que a ciência ainda não havia explicado, através de rituais em cerimônias, danças, sacrifícios e orações.

A religião sempre teve um significado fundamental na vida do gregos. Politeístas, adoravam uma grande quantidade de divindades que foram se acumulando com o passar do tempo. Ao cidadão cabia respeitar os ritos, cumprindo seus deveres religiosos mínimos.

Para entendermos ainda mais, vamos responder as seguintes questões:

5- O que são mitos de acordo com o texto?

6- Cite o objetivo do mito.

II) Data para execução:

01/06/2020 - 15/06/2020

III) Estratégias para o controle de frequência do aluno:

Será confirmada presença do aluno através das atividades realizadas conforme instruções enviadas.

IV) Referências:

ARANHA, M. L. de A; MARTINS, M. H. P. **Filosofando:** introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 1986.

COTRIN, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia:** ser, saber e fazer. São Paulo: Saraiva, 1999.

FUNARI, Pedro Paulo. **Grécia e Roma.** 4. ed. São Paulo: Contexto, 2007.